

PRC

## PSD propõe criação de uma Entidade Reguladora do Sector Agro-alimentar

Rui Rio defende uma política para o sector florestal e bate-se por um reforço da dotação do Programa de Desenvolvimento Rural 2020-2027.



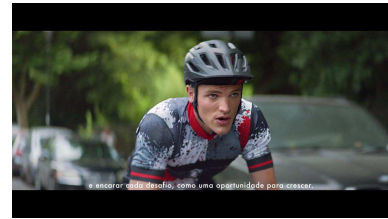
Margarida Gomes · 19 de Julho de 2019, 20:32



Rui Rio não quis falar do Fundos Revita LUSA/RUI FARINHA

O PSD propõe a criação de uma Entidade Reguladora do Sector Agro-alimentar, “por forma a assegurar o respeito por práticas comerciais correctas e um melhor equilíbrio na cadeia de valor entre a produção e a grande distribuição”. Esta medida faz parte de um conjunto de propostas para a área da agricultura e florestas do programa eleitoral do PSD que o líder do partido, Rui Rio, apresentou esta sexta-feira, no Porto.

“A criação desta entidade justifica-se pela necessidade de criar um equilíbrio mínimo entre as partes intervenientes neste mercado, atendendo a que estamos perante uma situação de oligopsónio por parte de quem compra e na qual não existe uma base mínima de concorrência”, disse Rui Rio, propondo a criação de um programa nacional de organização da produção com base nas organizações de produtores e nas cooperativas de comercialização de produtos, “as quais devem ter um papel na organização das respectivas fileiras: concentração, orientação e planificação da produção, processamento, industrialização, comercialização, exportação, regulação e valorização dos produtos agrícolas”.



O reforço da dotação do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR) 2020-2027 para apoio aos jovens agricultores é outra das ideias do programa do PSD, que consiste em afectar a este objectivo 20% do futuro PDR, num total de cerca de 800 milhões de euros de despesas públicas contra os 11% do actual programa de Desenvolvimento Rural.

O PSD propõe ainda a criação de um regime diferenciado de apoio a projectos de primeira instalação na agricultura de cidadãos entre os 40 e os 55 anos que optem por residir de forma permanente nas zonas de muita baixa densidade. Dar prioridade ao investimento produtivo por uma agricultura mais competitiva e sustentável é outra máxima do partido que defende a criação de um regime simplificado de política agrícola para os pequenos agricultores – “uma espécie de Simplex agrícola, pondo a funcionar um conjunto de procedimentos simplificados, de fácil execução, em domínio como a fiscalidade, a certificação da qualidade dos produtos, o licenciamento de actividades agrícolas, pecuárias, florestais e agro-industriais”.

O desenvolvimento do regadio sustentável como pilar da modernização da agricultura e da protecção ambiental é outra aposta do PSD e, nesse âmbito, o partido mostra-se a favor de uma revisão da legislação de licenciamento de pequenas barragens e charcas de retenção de águas superficiais no interior das explorações, com vista a simplificar procedimentos, reduzir a erosão, melhorar os recursos aquíferos e reduzir o recurso a águas subterrâneas.

Do programa eleitoral do PSD para as legislativas constam também medidas que visam organizar, ordenar, proteger e valorizar o potencial

### ***Assinar o Público é participar na construção de um país melhor***

O PÚBLICO nunca foi tão lido. Todos os meses passam pelo nosso online mais de 6.5 milhões de visitantes. Para nós, este número confirma a importância do nosso trabalho. Queremos produzir mais e melhor informação, com a liberdade de sempre e sem abdicar da diversidade de opiniões que enriquece uma sociedade livre. Queremos reforçar a nossa investigação para garantir um escrutínio mais eficaz dos poderes. Precisamos que se junte a nós neste esforço. A verdade, o pluralismo, a justiça, a solidariedade ou a abertura ao mundo são valores que partilhamos consigo.

Sinta-se ainda mais parte deste projecto cívico. **Pense bem, pense Público.**

**ASSINE JÁ**

#### TÓPICOS

**POLÍTICA | PROGRAMA | AGRICULTURA | AGRO-ALIMENTAR | PSD | RUI RIO**

